



Moção

Linha ferroviária Sines - Caia

Construção de estações de mercadorias e utilização para passageiros

Por proposta apresentada pela eleita do PSD, a Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, reunida, em sessão ordinária, no dia 30 de Novembro de 2018, deliberou aprovar, *por unanimidade*, a seguinte moção:

O Plano Estratégico dos Transportes e Infraestruturas 2014-2020(PE3+) estabelece um quadro de orientações para o setor dos transportes e um conjunto de intervenções prioritárias, com destaque para os investimentos na infraestrutura ferroviária, assente em critérios de sustentabilidade, com vista á criação de valor para as empresas e para a economia portuguesa, prosseguindo os princípios de programação do Acordo de Parceria 2014-2020.

Cabe á empresa Infraestruturas de Portugal, IP. Coordenar até 2021 o projeto ferroviário Sines-Badajoz.

O itinerário ferroviário Sines-Elvas/Caia(fronteira) é um projeto de importância estratégica para Portugal. Vai permitir estabelecer uma ligação ferroviária para o tráfego de mercadorias entre o Porto de Sines e Espanha e daí para o resto da Europa. O desenvolvimento deste projeto vai permitir uma melhoria das capacidades do Porto de Sines, mas também do arco Sines- Setúbal-Lisboa e da sua competitividade internacional.

Esta ligação vai possibilitar a estruturação das acessibilidades do país quer internamente (tanto para mercadorias como para passageiros), quer relativamente ao exterior, facilitando o funcionamento em rede e articulando os diferentes modos de transporte numa lógica de complementaridade, especialização e eficiência, com efeitos muito positivos na economia e no ambiente (transferência de carga da rodovia para a ferrovia).

Entre Sines e Badajoz estão previstas poupanças superiores a três horas de trajeto para comboios de mercadorias, mas também um aumento da tonelagem por locomotiva de 1040 para mais de 1400 toneladas, sendo poupados mais de 150 quilómetros de percurso e usada apenas tração elétrica em vez da combinação elétrica mais diesel.



Ao mesmo tempo, o porto de Setúbal, Lisboa e o novo terminal de contentores da Margem Sul do Tejo terão à disposição uma ligação de alta performance em direção a Espanha, onde estes portos têm já uma presença relevante e cujo crescimento está hoje dependente da melhoria da competitividade das ligações ferroviárias.

As virtudes deste projeto são claramente incontestáveis. No entanto, existem um conjunto de intervenções ao longo do projeto que não estão clarificadas, nomeadamente no que respeita às paragens dos comboios de mercadorias, mas também a utilização de toda a linha no âmbito do transporte de passageiros.

Pelo exposto, reforçando os projetos de resolução apresentados pelos grupos parlamentares do PSD e do PCP, aprovados por unanimidade na Assembleia da República em outubro passado, propõe-se:

1 – A paragem de comboios de mercadorias no Alentejo, nomeadamente em Évora (por forma a reforçar a competitividade das prioridades definidas na Estratégia Regional de Especialização Inteligente – indústria de componentes, aeronáutica e o sector Agro-Alimentar, suportado essencialmente pelos concelhos adjacentes ao Grande Lago de Alqueva), Vendas Novas e zona dos mármore (Estremoz, Borba, Vila Viçosa e Alandroal), garantindo a todos os potenciais beneficiários (sobretudo às empresas) o uso pleno desta importante infraestrutura.

Montemor-o-Novo, 30 de Novembro de 2018